

Caracterização das hepatites virais no município de Maceió/Alagoas no período de 2011 a 2015.

Ana P. Miyazawa¹, Magda M. de Oliveira¹, Tania M. Bento¹, Matheus E. M. Melo¹

¹Centro Universitário Tiradentes-UNIT, Avenida Gustavo Paiva, 5017, Cruz das Almas, Maceió-AL CEP 57038-240. E-mail:anapaulamiyazawa@hotmail.com.

As hepatites virais constituem na atualidade um importante problema de saúde pública, provocado por diferentes agentes etiológicos e variadas formas de transmissão. Esta pesquisa tem caráter descritivo e abordagem quantitativa cujo objetivo foi descrever o número de casos notificados de hepatites virais no período de 2011 a 2015 no município de Maceió/Alagoas. Os dados foram coletados no Sistema de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN) através do portal DATASUS do Ministério da Saúde. Observou-se que no período estudado, foram notificados 393 casos de Hepatite A (41,15%), 341 de Hepatite B (35,7%) e 204 de Hepatite C (21,36%), 9 casos sem classificação etiológica (0,94%) e 8 casos (0,83%) que associavam diferentes vírus, totalizando 955 casos. Considerando a faixa etária dos indivíduos infectados, o estudo mostrou uma concentração maior nas faixas etárias mais baixas (1 a 19 anos) no caso da Hepatite A (80,15%) e nas faixas etárias intermediárias (20 a 64 anos) nos casos de Hepatite B e C (78,34%) o que reflete diretamente as formas de transmissão características de cada classificação etiológica, fecal/oral e sexual/sanguínea, respectivamente. Neste aspecto, a via sexual foi a forma de transmissão mais comum na faixa etária de 20 a 59 anos (81,15%), estando a transmissão através de água e alimentos contaminados distribuída nas diversas faixas etárias com menor representatividade nos indivíduos com mais de 40 anos (4,84%). Em todos os tipos de hepatite, houve predominância do sexo masculino com 537 casos (56,23%). Foram ainda identificadas 85 notificações em gestantes nas quais em 52 (61,17%) não foi informada a idade gestacional. O resultado da pesquisa, ressalta a importância da vigilância epidemiológica na determinação do perfil das hepatites virais, permitindo que se estabeleçam propostas adequadas de prevenção e rastreamento, assim como da necessidade de notificação de casos através do preenchimento correto nas fichas de investigação/notificação.

Palavras Chave: Hepatites Virais, Epidemiologia, Notificação de Doenças